

PT notícias

Especial para a marcha a Brasília - 26 de agosto de 1999



**BRASILEIROS.
COM MUITO
ORGULHO.
COM MUITO
AMOR.**

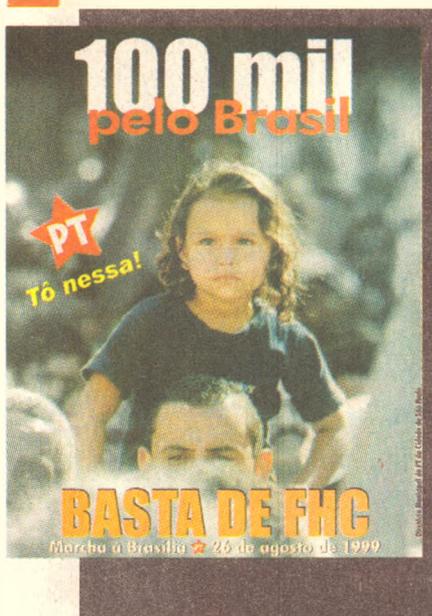
**No dia 26
seremos
100 mil em
Brasília**

O Brasil vive uma das piores crises de sua história, com desemprego e recessão.

Mas o brasileiro sempre soube reagir e enfrentar de cabeça erguida os momentos mais difíceis.

Desta vez não será diferente. No dia 26 vamos todos a Brasília participar da Marcha dos 100 mil pelo Brasil e dizer um... **BASTA DE FHC.**

Água mole em pedra dura tanto bate até que fura



Mobilizar. Conjugar esse verbo em todo o País é mais do que um exercício gramatical, é um exercício de cidadania. É o resgate da ética na política.

O Brasil está sem rumo. O governo federal tenta vender o peixe que a crise brasileira é consequência da crise mundial. Não dá para negar que as coisas por esse mundo não andam nada bem. Mas, no nosso caso, o caos instalado no País é consequência direta da política econômica adotada pelo atual governo, fundada no receituário

neoliberal, que desemprega e exclui a maioria da população. Alternativas existem e só a mobilização popular poderá brechar o estrago que FHC está causando ao País. O que não podemos, diante do tamanho dos poderosos, é esmorecer. Nós poderemos vencer. Afinal, "água mole em pedra dura tanto bate até que fura."

A "estatização" da Ford Vergonha

A aprovação pelo Congresso Nacional da emenda Ford é o retrato do grau de degradação política a que chegou o governo e sua maioria no Congresso Nacional.

Não tem precedentes a humilhação a que fomos submetidos ao aprovar uma lei, única e exclusivamente, para atender aos interesses de uma empresa multinacional norte-americana. Esta lei possibilitará que a Ford receba, com as empresas de autopeças, quase US\$ 1,5 bilhão do BNDS, além de incentivos fiscais nunca vistos no mundo. Praticamente uma fábrica inteira foi doada para a

Ford. Logo por aqueles que são os formuladores de uma política que é a causa do maior índice de desemprego da história do Brasil. Tudo isso na mesma sessão que aprovou uma Lei de Diretrizes Orçamentária que corta gastos sociais e investimentos em infraestrutura, em saneamento e habitação. E logo depois de os cidadãos serem atingidos por um tarifaço e uma derrama de impostos, índices alarmantes de desemprego e de centenas de milhares de empresas serem fechadas por falta de



crédito, por uma carga tributária injusta e, principalmente, pela concorrência predatória dos produtos importados. Não existem, segundo o governo, recursos para a reforma agrária nem para financiar a produção agrícola, mas para a Ford daremos bilhões de dólares.

José Dirceu
Deputado Federal
Presidente Nacional do PT

As maracutaias da privatização

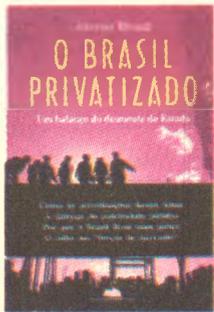
O Brasil Privatizado, livro do jornalista Aloysio Biondi, apresenta o prejuízo causado aos cofres públicos pelo processo de privatização, que beneficia escandalosamente os compradores.

As privatizações geraram, até dezembro de 1998, R\$ 85,2 bilhões, mas consumiram pelo menos R\$ 87,6 bilhões de recursos públicos. Ou seja, ao contrário de gerar recursos para investimentos em áreas sociais e diminuir as dívidas externa e interna, a privatização aumentou as dívidas.

Segundo Biondi, "o governo financia a compra no leilão, vende 'moedas podres' a longo prazo e ainda financia os investimentos que os 'compradores' precisam fazer. E, para aumentar os lucros dos futuros 'compradores', o governo engole dívidas bilionárias, demite funcionários, investe maciçamente e até aumenta tarifas e preços antes da privatização. Assim, quem não quer?"

O jornalista mostra também como se construiu uma mentalidade favorável ao mito das privatizações e como se fez a entrega gratuita de um patrimônio construído em décadas de esforços e investimentos de toda a nação.

Para Biondi, o balanço das privatizações é negativo, pois além de custos sociais teve também resultados questionáveis nas áreas econômicas críticas: déficit público, balança comercial, atração de capitais externos, entre outros.



O Brasil Privatizado – Um balanço do desmonte do Estado (Editora Fundação Perseu Abramo, 48 págs. R\$ 5,00, na lojinha do PT, 5084-4112).



Quando a esmola é grande o santo desconfia

A elite brasileira nunca se preocupou efetivamente com a pobreza. Pelo contrário, sempre procurou tirar proveito dela, trocando dentaduras e cestas básicas pelos votos dos desafortunados, às vésperas das eleições.

Portanto, é, no mínimo, estranho que um legítimo representante da oligarquia, que governa este País há 500 anos, como o senador Antonio Carlos Magalhães, empunhe inesperadamente a bandeira dos pobres e oprimidos. Afinal, como alerta o dito popular: "quando a esmola é grande o santo desconfia".

Mas, deixemos de lado as especulações sobre as suas intenções para discutir o projeto.

APLICAÇÃO DOS RECURSOS

O primeiro problema é que o projeto não especifica como e em quais programas serão aplicados os recursos do novo fundo. Colocar de R\$ 6 bilhões a R\$ 8 bilhões na mão de uma comissão controlada pelo vice-presidente, que é do PFL, seria colocar a raposa tomando conta do galinheiro, às vésperas das eleições do ano 2000. Prefiro os projetos como o de renda mínima do senador Suplicy, que não tem a intermediação da burocracia ou dos políticos que se colocam como os pais dos pobres.

FINANCIAMENTO DO PROJETO

O segundo grande problema é o seu financiamento, baseado num cipoal de impostos e contribuições que tributa todo

mundo menos os ricos. ACM desistiu de taxar as grandes fortunas e apelou para um conjunto de tributos que podem até aumentar a miséria. É o caso dos 10% dos recursos destinados ao SEBRAE, que suponho servem para estimular as micro e pequenas empresas, responsáveis por mais de 60% dos empregos no país. Também não faz muito sentido tirar os 20% da parcela do PIS/Pasep do BNDS, supondo-se que eles seriam destinados a financiar a produção.

SOBRETAXAR A ESPECULAÇÃO

A única medida tributária inquestionável é a taxa de 1% da movimentação de dinheiro de não residentes no Brasil para o exterior. Mesmo aqui a medida é tímida, pois é o caso de se cobrar muito mais, para refrear o movimento de capital especulativo.

PROJETOS CONTRA A MISÉRIA NÃO FALTAM

Existem hoje mais de 40 propostas. O imposto de solidariedade, o imposto sobre grandes fortunas, o Bolsa Escola e o de Renda Mínima, são alguns exemplos. O que está faltando é vontade para que o combate a miséria saia dos discursos demagógicos dos governistas e se transforme em benefícios palpáveis para os 50 milhões de brasileiros que vivem com menos de 1 salário mínimo mensal.

Lula, dirigente nacional do PT

Agende & agite!

• 23 de agosto

Prazo para a inscrição das delegações que irão a Brasília.

• 24 de agosto

Prazo para a entrega das assinaturas do abaixo-assinado.

• 25 de agosto

Saída para Brasília.

• 26 de agosto

Manifestação em Brasília
9h – Concentração diante da catedral. No mesmo horário estão previstas concentrações em outros três pontos: Praça do Buriti, 106 Norte e 106 Sul. Para este último local deverão convergir os ônibus provenientes dos estados.

Às 10h início da passeata. Entrega dos abaixo-assinados ao Congresso Nacional. Ato público e retorno a São Paulo.

• 28 de agosto

Plenária das Mulheres do PT
Das 14h às 17h. R. Estela, 81

• 28 e 29 de agosto

Encontro da juventude do PT
Dia 28 – Sábado, das 10h às 18h, R. Estela, 81

Dia 29 – Domingo, a partir das 10h, no Projeto Equilíbrio.
Informações: 5084-4112

Diretório Municipal do PT

R. Estela, 81 – Paraíso
CEP 04011-000
Tel: 5084-4112
e-mail: ptdmsp@uol.com.br

Diretório Nacional do PT

Rua Silveira Martins, 132 – Sé
CEP 01019-000
Tel: 233-1313
e-mail: ptnot@pt.org.br
Home page: www.pt.org.br

Governar só tem sentido se for para melhorar a vida das pessoas. Com FHC só está piorando.

A mobilização do dia 26 tem um grande significado. Somada aos protestos e lutas que voltam a crescer, ela poderá contribuir para uma mudança de rumo na política do País.

Os partidos de oposição - entre eles o PT -, a CUT, a Confederação Nacional dos Bispos, a Ordem dos Advogados do Brasil, o Movimento dos Sem-Terra estão fazendo a sua parte: denunciam os desmandos, apresentam alternativas para um novo modelo de desenvolvimento e chamam para a mobilização.

O povo precisa fazer a sua parte.

Para a ex-deputada federal Marta Suplicy "o País passa por um de seus piores momentos desde a abertura. Os brasileiros precisam se mobilizar cada vez mais para mostrar seu des-



A PARTE DO CIDADÃO

contentamento diante dos reflexos da política neoliberal de FHC", e, nesse sentido, sugere Marta: "Quem não tiver condição de integrar a caravana poderá se fazer presente por meio de sua assinatura no abaixo-assinado, que pede a instalação da CPI da Telebrás e estará sendo entregue ao presidente da Câmara." E conclui, dizendo que "é o movimento da sociedade civil organizada que levará o governo a mudar sua atuação".

Abaixo-assinado

Na página do PT na internet – www.pt.org.br - todos podem ter acesso ao formulário do abaixo-assinado. É só imprimir, recolher as assinaturas e entregar na Rua Estela, 81 – Paraíso ou na Rua Silveira Martins, 132 – Sé. O texto ao lado pode ser reproduzido para a coleta de assinaturas.

Camiseta

Compre também a camiseta da **Marcha a Brasília – 100 mil pelo Brasil**. Assim, você estará contribuindo para o nosso esforço de arrecadação de fundos. R\$ 6,00. Informações: 5084-4112 na lojinha do PT.

REPRESENTAÇÃO POR CRIME DE RESPONSABILIDADE DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Exmo. Sr. Presidente da Câmara dos Deputados

Os cidadãos brasileiros abaixo-assinados denunciam, com base na Constituição Federal e no art. 14 da Lei 1.079/50, o Presidente da República Sr. Fernando Henrique Cardoso por crime de responsabilidade caracterizado pela prática de atos atentatórios à probidade administrativa relacionados à condução do processo de privatização da Telebrás e ao favorecimento de instituições financeiras privadas. Exigimos e apoiamos a instalação da CPI destinada a investigar o processo de privatização da Telebrás.
Junho de 1999.

NOME	RG	ASSINATURA